



EDITORIAL

Carloney Alves de Oliveira ¹

Os artigos publicados neste número do volume 2 divulgam resultados de investigações científicas de pesquisadores de diversas regiões do Brasil, cobrindo uma diversidade de grupos de pesquisa e instituições nacionais.

É notório que o debate científico que será propiciado pelos artigos publicados, contribuirá para a construção de novos conhecimentos na área da Educação Matemática.

A seguir, uma breve apresentação dos textos que fazem parte deste número de 2023 da Revista Diálogos em Educação Matemática (REDEMAT).

O primeiro artigo, **“Trigonometria no Ensino Médio: uma análise de provas do ENEM e da OBMEP e sugestões de recursos didáticos para o processo de ensino e aprendizagem”**, dos autores Hélio Henrique Ferreira Lins (UFAL), Edson Gabriel dos Santos Duca (UFAL) e Claudia de Oliveira Lozada (UFAL), buscou analisar as questões das provas do ENEM e da OBMEP que abordam conteúdos de Trigonometria e como podem ser trabalhadas em sala de aula, averiguando o seu nível de dificuldade, seguindo-se com análise de como o conteúdo de Trigonometria é abordado em livros didáticos do Ensino Médio com sugestões de materiais didáticos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos conceitos de Trigonometria no Ensino Médio.

O artigo **“Resolução de Problemas em tempos do Movimento da Matemática Moderna: um estudo a partir das obras de Manoel Jairo Bezerra e Ary Quintella”** é de autoria de Jonathan Machado Domingues (UNIFESP). O autor investigou a presença da resolução de problemas em tempos do ideário da Matemática Moderna a partir das produções de Ary Quintella e Manoel Jairo Bezerra. Para a elaboração dessa narrativa histórica, restringiu-se a dois livros de ensino, a

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM), em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas e do Doutorado em Ensino em Rede (RENOEN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2134-0587>. E-mail: carloney.oliveira@cedu.ufal.br



saber: *Iniciando a Matemática Moderna - vol. 1 e Iniciando a Matemática Moderna - vol. 2.*

O terceiro artigo, de Tiago Dziekaniak Figueiredo (FURG) e Hessini Gabriela Marques de Oliveira (UFGD), intitula-se **“Um olhar sobre os olhares de outros observadores: uma análise sobre teses e dissertações em Educação Matemática sobre o uso das tecnologias digitais”**. Os autores analisaram práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito da Educação Básica do estado de Mato Grosso do Sul que envolvam o ensino de matemática integrado ao uso de recursos tecnológicos digitais.

Luciano Martins Da Silva (IFAL) e Edel Alexandre Silva Pontes (IFAL) são autores do artigo **“Aritmética Modular como proposta de ensino de Matemática: uma experiência prática em uma Escola Pública de ensino fundamental”**, que teve como objetivo apresentar, por meio de uma pesquisa experimental aplicada, aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, as contribuições da Aritmética Modular na assimilação das operações fundamentais da matemática.

O quinto artigo, **“Modelos de formação docente e a Educação Matemática dos primeiros anos”**, é de autoria de Carlos Mometti (USP) e apresenta um estudo histórico-bibliográfico acerca dos modelos de formação implementados nos cursos de Pedagogia brasileiros no período de 1939 a 2021. Para tal o mesmo estrutura-se em duas partes. Na primeira abordam-se as lentes a partir das quais os modelos de formação foram identificados no presente estudo, as quais dividem-se em duas perspectivas de análise. A primeira sociopolítica, pois destaca os principais acontecimentos históricos e políticos ocorridos no Brasil desde a era varguista até o período contemporâneo. A segunda perspectiva, de caráter pedagógico, compreende três diferentes esquemas de formação que foram utilizados no período histórico da perspectiva anterior. Já na segunda parte do presente artigo expõe-se um modelo proposto de formação voltada para os professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseado nas abordagens teóricas do domínio de conteúdo, domínio pedagógico de conteúdo e na transposição didática.

O artigo **“Teoria das Situações Didáticas aplicada ao processo do ensino-aprendizagem das equações: uma abordagem da resolução das equações do 1º**



grau inserida no contexto das situações didáticas”, é de autoria de Luiz Renan Sátiro de Oliveira (URCA), Francisco Régis Vieira Alves (IFCE) e Júnio Moreira de Alencar (IFCE). Os autores investigaram como a aplicação da Teoria das Situações Didáticas pode facilitar o ensino de equações polinomiais do 1º grau, de modo que a construção do conceito de equação e o processo de resolução da mesma sejam consolidados sem que necessariamente de início o aluno se defronte com cálculos.

O sétimo artigo é de autoria de Gabriel Freitas (UFU), Arlindo José Souza Júnior (UFU) e Marcos Roberto Silva (UEG), com o título **“Vídeos interativos como ferramenta/estratégia no ensino de Matemática”**. Os autores apresentam a importância de se utilizar videoaula e como essas podem ser empregadas no ensino, isto é, por meio de vídeos formativos ou informativos e, ainda, apresentamos possibilidades de utilizar as ferramentas digitais (*H5P* e *Edpuzzle*) para a produção de vídeos interativos, os quais ainda se encontram como algo novo no ensino de Matemática.

E, o último artigo, intitulado **“O uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) no ensino da Estatística e da Matemática Financeira no nível médio: uma revisão de literatura”**, dos autores Ene Caroline Santos da Silva (UNEB), Rodrigo Oliveira Alves (UNEB) e Rivelton Nonato de Santana (UNEB), configura-se como uma revisão bibliográfica direcionada para o ensino da Estatística e da Matemática Financeira, mas especificamente sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) no ensino e aprendizagem dessas áreas do conhecimento. O objetivo do estudo consistiu na análise sobre a importância do uso das novas tecnologias no ensino médio.

Esperamos com mais este número poder contribuir com o fomento das pesquisas no campo da Educação Matemática, ampliando o diálogo entre os professores e pesquisadores.

Excelente leitura!

